



### Atividade residual dos herbicidas dicamba e 2,4-D para o controle de plantas daninhas

Luiz Felipe Marson Stein Gomes<sup>1</sup>, Éllen Stephanny Tanaka dos Santos<sup>2</sup>, Rubiane Pellozo Alberti<sup>3</sup>, Petrus Barros Osipe<sup>4</sup>, Douglas Capi Bento<sup>5</sup>, Jethro Barros Osipe<sup>6</sup>, Robinson Osipe<sup>7</sup>

UENP<sup>1</sup>, UENP<sup>2</sup>, UENP<sup>3</sup>, UENP<sup>4</sup>, UENP<sup>5</sup>, UENP<sup>6</sup>, UENP<sup>7</sup>

Com o aumento de casos de resistência de plantas daninhas aos herbicidas, as empresas de sementes têm buscado desenvolver híbridos ou variedades com resistência a mais de um ingrediente ativo. No Brasil, existe a possibilidade do lançamento de materiais que apresentam resistência aos herbicidas dicamba e 2,4-D, além do glyphosate. Deste modo, o presente trabalho teve por objetivo determinar a atividade residual dos herbicidas 2,4-D e dicamba no controle de plantas daninhas. O ensaio foi conduzido no ano de 2015 em casa de vegetação na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP-CLM), no município de Bandeirantes - PR, tendo como unidades experimentais vasos plásticos com capacidade para 3 dm<sup>3</sup>. Foram semeadas trinta sementes de leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e trinta de corda-de-violão (*Ipomoea nil*) por vaso. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, arranjos em um esquema fatorial (4x4)+1, com quatro repetições. O primeiro fator se refere aos intervalos entre a semeadura das plantas daninhas e aplicação do herbicida (aplicação efetuada 21, 14, 7 e 0 dias antes da semeadura das espécies - DAS). O segundo fator se refere aos herbicidas: Dicamba a 480 e 720 g.e.a. ha<sup>-1</sup> (gramas de equivalente ácido por hectare) e 2,4-D a 480 e 720 g.e.a. ha<sup>-1</sup>. As avaliações realizadas foram porcentagem de controle (em escala de 0 a 100%) e contagem aos 10 e 20 dias após a emergência, e a determinação da massa seca da parte aérea das plantas daninhas. O dicamba apresentou maior atividade residual que o 2,4-D. Para o segundo, os intervalos maiores ou iguais a sete dias exerceram controle residual praticamente nulo sobre as espécies. O Dicamba, principalmente na maior dose, propiciou níveis de controle satisfatórios para intervalos de até 14 dias. Para ambos os herbicidas, o aumento da dose aumentou sua atividade residual.

**Palavras-chave:** *Euphorbia heterophylla*; *Ipomoea* sp; mimetizadores de auxina

**Apoio:** Universidade Estadual do Norte do Paraná